



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano
(Organizadores)


Ano 2021



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano
(Organizadores)


Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Práticas educativas em educação profissional e tecnológica

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizadores: Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas educativas em educação profissional e tecnológica / Organizadoras Rosa Amélia Pereira da Silva, Veruska Ribeiro Machado, Débora Leite Silvano, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outro organizador
Marcelo de Faria Salviano

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-616-1
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.161212110>

1. Educação profissional e tecnológica. I. Silva, Rosa Amélia Pereira da (Organizadora). II. Machado, Veruska Ribeiro (Organizadora). III. Silvano, Débora Leite (Organizadora). IV. Título.

CDD 378.013

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este livro é o resultado de um trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT. O ProfEPT surge, em 2017, a partir do reconhecimento da necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Em 2008, a Lei nº 11.892 institucionalizou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), composta por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), o Colégio Pedro II (CPII), 24 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O Instituto Federal de Brasília (IFB) faz parte da Rede Federal e, em 2018, passou a ofertar o ProfEPT como Instituição Associada (IA) no *campus* Brasília.

Considerando o objetivo geral do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, que é *proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto à produção de conhecimento como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado*, as organizadoras e o organizador deste livro, responsáveis pela disciplina Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, propuseram à primeira turma do IFB a elaboração de sequências didáticas voltadas para a EPT como produtos educacionais.

Nesta obra, como resultado dessa primeira experiência, encontram-se seis sequências didáticas desenvolvidas por mestrandas e mestrandos do primeiro semestre de 2019. A elaboração dessas sequências, que buscam integrar os saberes inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado, envolveu trabalho de pesquisa científica. Elas trazem contribuições para a prática profissional de professores da EPT, que, com base nessa leitura, podem conhecer propostas de planejamento de atividades articuladas e elaboradas para essa modalidade de ensino, bem como adequá-las e aplicá-las em seu contexto de atuação.

Boa leitura e bons estudos!

PREFÁCIO

Sinto-me honrada em prefaciar o livro “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica” e poder compartilhar com vocês o estado de êxtase e encantamento que me encontro ao terminar de ler as Sequências Didáticas descritas neste livro.

Essas Sequências Didáticas (SDs) são resultados de estudo, vivência e pesquisa dos mestrandos/as do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Brasília e trazem uma contribuição para que professores/as possam incorporá-las em suas práticas educativas e pedagógicas.

Neste livro são apresentadas seis sequências didáticas aplicadas em cursos técnicos integrados ao ensino médio, incluindo a modalidade de jovens e adultos. Destaco algumas características que despertaram meu interesse: integração do conhecimento geral com o profissional, planejamento como princípio basilar, visão do estudante na sua totalidade, trabalho como princípio educativo, valorização do laboratório (labor) e das interações, professor/a como mediador/a do conhecimento, desenvolvimento dos conteúdos sob a ótica conceitual, procedimental e atitudinal, importância do *feedback*, uso da autoavaliação e da avaliação processual e, na medida do possível, a personalização do ensino.

Ao ler cada sequência didática tenho a sensação do quão desafiador foi criá-la, pois a sua concepção requer trabalhar com visões e saberes diferentes que necessitam interagir para construir uma proposta capaz de conectar e dar sentido à formação profissional, integrando os diferentes conteúdos do módulo/semestre.

As sequências foram desenvolvidas de tal forma que o/a professor/a, mesmo não tendo vivenciado as atividades propostas, consegue visualizar, sentir e imaginar com seria aplicá-las. As sequências didáticas não são uma receita pronta para ser apenas copiada e replicada. Elas se traduzem como um convite, uma sugestão e uma provocação para que o/a professor/a possa refletir, atualizar e aperfeiçoar a sua docência.

Há um trecho do livro que diz que a sociedade contemporânea está em constante transformação e que o mundo do trabalho vem mudando de forma drástica sem que o ensino formal consiga acompanhar. Mas, ao ler cada sequência didática, tenho a sensação de que há algo novo no horizonte, que aponta para uma mudança de paradigma e que propõe romper padrões e práticas seculares do processo de ensino-aprendizagem no Brasil.

Este livro nos inspira a querer fazer diferente, a olhar e acolher, com a mente aberta e consciente, os diferentes saberes e, a partir deles, construir, com e para o coletivo, momentos, aprendizados e lembranças que formarão cidadãos autônomos e críticos do seu fazer pessoal, social e profissional.

Luciana M. Massukado

Reitora do IFB

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1


PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva

Veruska Ribeiro Machado

Débora Leite Silvano


Marcelo de Faria Salviano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121101>

CAPÍTULO 2..... 6

SD1 - AGROECOLOGIA NA REGIÃO DE PLANALTINA – DF COMO TEMA PROPULSOR PARA INTEGRAR CONTEÚDOS DE FORMA HÍBRIDA E SIGNIFICATIVA


Irene Amado Teixeira Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121102>

CAPÍTULO 3..... 15

SD2 - INTRODUÇÃO AO LETRAMENTO DO VERBETE DE DICIONÁRIO BILÍNGUE INGLÊS-PORTUGUÊS (ENSINO MÉDIO INTEGRADO A HOSPEDAGEM)


Roberto Lima de Moraes Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121103>

CAPÍTULO 4..... 37

SD3 - CIRANDA DIALÓGICA LITERÁRIA: O OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO


Fabiana Leite de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121104>

CAPÍTULO 5..... 69

SD4 - IDENTIDADE, TRABALHO E OBRA


André Fernandes Rodrigues Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121105>

CAPÍTULO 6..... 93

SD5 - A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS: COMO É POSSÍVEL DIMINUIR O DESPERDÍCIO?

Ricardo César Blézer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121106>


CAPÍTULO 7..... 131

SD6 - ACOLHIMENTO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA REDE

FEDERAL: PROJETO INTEGRADOR (TÉCNICO EM INFORMÁTICA)

Mariana Queiroz de Almeida

Rosa Amélia Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121107>

CONSIDERAÇÕES FINAIS 143

SOBRE OS ORGANIZADORES 145

SD2 - INTRODUÇÃO AO LETRAMENTO DO VERBETE DE DICIONÁRIO BILÍNGUE INGLÊS-PORTUGUÊS (ENSINO MÉDIO INTEGRADO A HOSPEDAGEM)

Data de aceite: 30/08/2021

Roberto Lima de Moraes Ramos

Esta sequência didática é uma proposta para iniciar o ensino do uso do dicionário bilíngue Inglês-Português em um contexto de Ensino Médio Integrado (EMI). Afirmamos “iniciar”, porque trata-se de uma habilidade que é aperfeiçoada com a prática reiterada e sistemática na manipulação da linguagem em gêneros sociocomunicativos; e não temos a pretensão de abarcar toda a prática necessária para dominar essa habilidade. “Iniciar”, pois nos atemos ao verbete de dicionário e do dicionário escolar bilíngue, e ainda somente à modalidade de Inglês-Português e não de Português/Inglês. “Iniciar”, ainda, porque se limita ao domínio da recepção da língua estrangeira, deixando a produção em inglês para uma futura sequência didática de continuação do trabalho pedagógico a ser desenvolvido[1].

O estudo do verbete e o uso de um dicionário são micro-conteúdos que integram o esforço de desenvolvimento de leitura e produção textual como uma arquivcompetência, conceito da matriz do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em seu documento base[2]. O domínio no uso da linguagem, por caracterizar-se por uma dimensão conceitual, com “movimentos do

pensamento como análise e síntese, abstração e generalização, processos lógicos de raciocínio” (INEP, 2005, p. 59), se desenvolve e tem implicações em todas as áreas e disciplinas que estruturam as atividades pedagógicas na escola.

Isto posto, essa sequência didática foi pensada para ser aplicada especificamente no contexto de um Curso Técnico em Hospedagem (e uma versão simplificada dela o foi[3], o que também justifica sua escolha nesta coletânea.) Apesar deste contexto de aplicação, esta sequência didática – com algumas adaptações – pode ser transposta para outros cursos técnicos, em razão de sua natureza metalinguística, de sua referida dimensão de arquivcompetência e pelo fato de todas as áreas de formação estarem sujeitas ao alcance da língua inglesa na atual conjuntura do mundo globalizado.

Essa adaptabilidade configura como mais uma das razões pela qual se optou por este conteúdo de ensino para essa coleção de sequências didáticas. O corolário dessa opção, no entanto, é um escopo limitado de interdisciplinaridade: língua e a área técnica de Hospedagem. Tal fato, porém não a descaracteriza como ensino integrado, uma vez que se trata de uma (arqui)competência a serviço do desenvolvimento da autonomia do aluno, para lidar com a linguagem e a língua estrangeira na sua vida profissional, pessoal e acadêmica, e em consonância com o itinerário formativo do técnico

em Hospedagem.

A construção da sequência didática, nestes termos, decorre da realidade escolar da qual ela surgiu e para a qual ela foi planejada. Com base nas análises e categorizações de Sales e Reis (2019)[4], trata-se de um *Campus* em que a integração foi concebida posteriormente à criação e implementação do curso, com base no modelo curricular prescrito para o Ensino Médio da Base Curricular Comum e em curso profissionalizante do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. A inconsistência nos objetivos, perfil do egresso e ementas do Projeto de Plano do Curso, somada à recente composição da maior parte do quadro de professores do EMI, implica desafios de concepção de ensino integrado pela maioria do corpo docente, responsável por configurar o caráter de integrado do curso. O resultado disso é um descompasso entre o projeto de integração e a realidade de práticas pedagógicas em que o esforço de integração formaliza-se por um projeto integrador, que busca articular a dimensão propedêutica e a técnica, ao assentar-se, sobretudo, na interdisciplinaridade, mas sem uma sistematização clara e coesa de um itinerário formativo proposto para o aluno. Assim, muito do esforço de integração também parte das disciplinas fragmentadas, em um processo não consolidado, mas em construção. Assim, antes de alcançar a integração, a própria interdisciplinaridade é um desafio.

Consideramos, contudo, que a relevância de nossa escolha ainda resulta do fato de tal cenário ser um dos mais comuns possíveis na área de língua inglesa, no qual professores buscam um ensino integrado em ambiente adverso: com turmas de EMI com 40-45 alunos, de média-alta vulnerabilidade socioeconômica e com grande heterogeneidade de proficiência na língua-alvo, sem orientação clara de como fazer integração. Em média, os alunos nem apresentam nível A1 de inglês[5], por isso, a comunicação em sala de aula é realizada em língua portuguesa; e a desmotivação tem uma dimensão que reflete em problemas de comportamento e no comprometimento apropriados ao trabalho desenvolvido em sala de aula.

Isto posto, esta sequência didática foi planejada para 4 encontros[6] duplos de aulas de 50 minutos, com foco em metodologias ativas, para que o aluno produza e execute menos tarefas passivas. Para tal, nos valem, predominantemente, do modelo de laboratório rotacional do Ensino Híbrido[7] e as conseqüentes múltiplas linguagens e modalidades, por meio do uso de tecnologias digitais[8], em consonância com o ambiente profissional de Hospedagem. Diante desse contexto desafiador para o ensino integrado, o caráter de formação integral é ainda reforçado pela concepção de organização de conteúdos e de suas avaliações, conforme Zabala (1998).

Quadro Síntese

INTRODUÇÃO AO LETRAMENTO DO VERBETE DO DICIONÁRIO BILÍNGUE INGLÊS-PORTUGUÊS	
CURSO/SÉRIE	EMI (Hospedagem)/1ª série
ÁREAS DE CONHECIMENTO	Português, Inglês e Hospedagem
CONTEÚDOS	<p>Conceituais: O verbete do dicionário bilíngue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Terminologia • Abreviações • Símbolos • Organização de informações <p>Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir instruções • Fazer uma apresentação com <i>slides</i> • Aplicar informações decodificados de um verbete na interpretação textual <p>Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ajuda e incentivo aos colegas • Escuta ativa • Proatividade no uso de um dicionário bilíngue • Autonomia de estudo
OBJETIVO GERAL	
Familiarizar-se com o verbete de um dicionário bilíngue inglês-português por meio de uma atividade colaborativa e integrada.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ajudar-se mutuamente a estarem preparados para fazer uma apresentação dos <i>slides</i> estudados sobre como decodificar um verbete de dicionário. 1. Conhecer como se decodifica o verbete de dicionário. 1. Aplicar os conhecimentos de leitura de verbetes de dicionários a uma situação real de texto em língua inglesa. 1. Avaliar o ensino e a aprendizagem da sequência didática. 	
DURAÇÃO	
8 aulas de 50 minutos, organizadas em 4 encontros de aulas duplas. (total de 6h40)	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<p>Quadro, pincéis e apagador; Exercício de compreensão de um e-mail; Projetor; Arquivo do verbetes de dicionário bilíngue de uma das seguintes palavras inglesas "charge/further/forward"; Laboratório de informática - computadores (quantidade: 1 terço do número total de alunos); Apresentações de <i>slides</i> de diferentes níveis de complexidade (básico, intermediário e avançado – fabricados ou selecionados da internet); Ficha de avaliação de apresentação (cópias individuais); Dicionários (quantidade: no mínimo 1 terço do número total de alunos); 2 Jogo pré-preparados de Kahoot! (15 questões cada); Prova de texto com questões V/F - texto sobre tema relativo à área técnica e com verbetes adaptados relativos a termos do texto; Atividade Plickers: cartões e programação da prova; Ficha de autoavaliação com escala para cada item dos conteúdos.</p>	

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Atividades colaborativas em dupla e em grupos, apresentações orais, laboratório rotacional, jogos eletrônicos, sistematização coletiva de conteúdo, simulado de prova de vestibular escrita, exposição dialogada, autoavaliação.

Visão Geral das etapas

Etapa 1 – Sala de aula e laboratório de informática

1. Contextualização do conteúdo conceitual principal.
2. Apresentação dos objetivos da sequência didática.
3. Preparação em grupo para interpretação e apresentação de *slides*.

Etapa 2 – Laboratório de informática

4. Apresentação dos *slides*.
5. Sistematização do conteúdo conceitual aprendido.
6. Aplicação do conteúdo e sua prática.

Etapa 3 – Laboratório de informática e sala de aula

7. Análise e prática da aplicação do conteúdo conceitual.
8. Aplicação do conteúdo conceitual no contexto de uma simulado de vestibular.

Etapa 4 – Sala de aula

9. Análise da aplicação do conteúdo conceitual.
10. Avaliação reflexiva do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos.

ETAPA 1 – NA SALA DE AULA E NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O objetivo dessa primeira aula/encontro/etapa, de 1h40, é fazer os alunos se ajudarem mutuamente a estarem preparados para fazer uma apresentação de *slides* interpretados e estudados sobre como decodificar um verbete de dicionário. Essa sequência didática pressupõe o estudo de classes gramaticais morfológicas em inglês (“*parts of speech*”), bem como estratégias de leitura e significação textual em língua inglesa.

Entregue aos alunos um exercício de compreensão textual, para que o façam em dupla, com um e-mail (de cancelamento de reserva em um hotel), com perguntas de compreensão, sequenciadas da mais genérica à mais específica. Perguntas como: 1) “Que tipo de texto que se trata?”; 2) “Qual o objetivo geral de ter escrito tal texto?”; 3) “Em que contexto se encontraria tal texto?”; 4) “O que significam no contexto as palavras:” (todas cognatas) “*confirmation*”, “*cancelled*” e “*confirmation*?”; 5) “E as palavras” (todas não cognatas) “*Further*”, “*forward*” e “*charge*?”. (10 min)

Corrija as questões com a turma, solicitando que os alunos selecionados escrevam suas respostas no quadro. Solicite que a turma julgue e comente as respostas registradas para que se possa corrigi-las no quadro. A última pergunta do exercício foi elaborada para que ninguém consiga ter certeza da resposta. (10 min)

Diante desta dúvida, projete (ou entregue outra folha com) um verbete de dicionário bilingue de uma das palavras e repita as perguntas do exercício escrito 1-3 oralmente, e as comente. Isto posto, dê aos alunos poucos minutos para que usem o verbete a fim de responderem à questão pendente anterior em suas duplas. A intenção é demonstrar que é necessário saber decodificar o verbete para extrair o máximo de informações dele.

Neste sentido, pergunte especificamente sobre os símbolos no verbete, como “~”, “;” “sb”, “sth” ou “n”, por exemplo. Não sinalize a correção das respostas suscitadas pelos alunos. Aproveite-se da problemática criada de incerteza das respostas para apresentar a proposta de sequência didática de forma geral, justificando a relevância de se estudar este conteúdo. (10 min)

Explique os objetivos e conteúdos da sequência didática e desta aula: para que aprendam a usar um dicionário bilíngue, é preciso antes aprender a decifrar as informações contidas nele. Explique que as respostas à questão 4-5 serão respondidas em outro momento oportuno. Explique que eles estarão sendo observados e avaliados quanto a todos os conteúdos, com especial enfoque aos atitudinais, e, por isso, devem estar atentos a suas posturas durante as atividades. (10 min)

Explique a tarefa principal da aula: deixe-os se organizarem em trios[19]. Se o número total de alunos não for múltiplo de três, aceite turmas de 4, mas não de duplas. Informe-os que cada trio terá 20 minutos para estudar os *slides* de uma apresentação sobre como decodificar um dicionário, para apresentá-lo à turma. Enfatize que todos têm que estar prontos para fazer a apresentação individual, uma vez que qualquer membro do grupo poderá ser sorteado para se apresentar. O objetivo principal é eles se ajudarem a estar todos confiantes e preparados para falar do assunto com o auxílio visual do *slide*.

Avise aos alunos que há três apresentações diferentes (#1, #2 e #3) de complexidades crescentes. O primeiro é todo em português para os alunos de menor proficiência em inglês; o segundo já a análise de um dicionário bilíngue inglês-português, mas explicado em português; o terceiro trata-se de uma apresentação em inglês sobre o uso do dicionário nesta mesma língua. Distribua as três apresentações de *slides* entre os trios de forma proporcional na turma: de forma que cada apresentação de *slides* seja estudada por um terço dos trios. Negocie com a turma quais trios vão ficar com que nível de apresentação, de acordo com sua proficiência em inglês. Quarenta alunos, por exemplo, contabilizam 12 trios e 1 quarteto. Isso significa que três trios serão designados a cada apresentação e ao quarteto poderá ser designado a apresentação de nível intermediário. Desta forma, pretende-se atender, com maior personalização, os distintos níveis de proficiência em inglês dos alunos, valendo-se da imagem de seus pares. (5 min)

Oriento os alunos quanto aos procedimentos no laboratório. Antes de se deslocarem ao laboratório, certifique-se que os alunos saibam o que precisam fazer: cada trio compartilhará 1 computador para acessar o link de sua designada apresentação de *slides*. Os endereços podem estar disponíveis em um AVA da turma, ou no quadro, em forma de urls encurtados (short url: bitly.com[20]). Ao final da explicação, suscite um resumo das instruções para os alunos – de forma que cada passo seja dado por um aluno escolhido diferente.

Os alunos se deslocam para o laboratório. (10 min)

Os alunos fazem a atividade. O professor circula na sala comentando a produção dos alunos conforme as categorias dos conteúdos atitudinais apresentados anteriormente. (20 min)

Se tiver tempo estenda o prazo. Diga aos alunos que a eles serão dados mais alguns minutos a mais para poder ensaiar melhor a apresentação. Isso proporciona a conclusão da atividade por aqueles alunos que demandam de mais tempo. (10 min)

Caso contrário, finalize a aula. Enquanto ainda estiverem ensaiando, avise que precisam continuar a estudar os *slides* em casa para apresentação na próxima aula.

Etapa 1	
Duração	1h40 (2 aulas de 50 minutos)
Objetivo da aula	Ajudar-se mutuamente a estarem preparados para fazer uma apresentação dos <i>slides</i> estudados sobre como decodificar um verbete de dicionário.
Conteúdo(s)	O verbete do dicionário bilingue: Abreviações, Símbolos, Organização de informações.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincéis e apagador • Projetor/arquivo impresso • Laboratório de informática - computadores (quantidade: 1 terço do número total de alunos) • 3 Apresentações de <i>slides</i> de diferentes níveis de complexidade (básico, intermediário e avançado – fabricados ou selecionados da internet)
Avaliação	Identificação informal da familiaridade com o gênero textual. Verificação informal da compreensão de instruções. Observação informal do professor e dos colegas do grupo.

Atividades	Papel do aluno	Papel do professor
Feitura, em duplas, de um exercício de compreensão de e-mail em inglês. (10 min)	Trabalhar com seu colega nas respostas às perguntas de compreensão textual.	Monitorar a execução da atividade.
Correção conjunta das perguntas no quadro. (10 min)	Escrever sua resposta no quadro se selecionado pelo professor e analisar as respostas dos colegas no quadro.	Monitorar a execução da atividade e registrar as correções.
Projeção do verbete de dicionário no quadro. (10 min)	Identificar o gênero textual e, em dupla, tentar fazer sentido do verbete para solucionar questão pendente de exercício anterior.	Fazer perguntas para demonstrar a necessidade de aprender a decodificar o verbete.
Apresentação dos objetivos e conteúdos a serem abordados, observados e avaliados. (10 min)	Prestar atenção às instruções.	Apresentar o foco do ensino.

Explicação da tarefa: se preparar em trios durante 20 min para apresentações individuais de <i>slides</i> sobre o uso de dicionário. principal da aula. (5 min)	Prestar atenção às instruções.	Apresentar a tarefa.
Distribuição das três apresentações de <i>slides</i> de forma proporcional entre os trios formados. (10 min)	Se organizarem em trios e acolherem um dos <i>slides</i> .	Mediar e realizar ajustes na formação de trios e distribuição dos <i>slides</i> .
Orientação dos alunos quanto aos procedimentos no laboratório e deslocamento para o laboratório. (15 min)	Prestar atenção às instruções e parafraseá-las.	Orientar os próximos passos.
Realização da atividade: estudo dos <i>slides</i> (20 min)	Ler e interpretar em grupo os <i>slides</i> para apresentá-los individualmente.	Circular na sala e demonstrar a observância aos conteúdos atitudinais.
Designação do dever de casa: estudar os <i>slides</i> para apresentação na próxima aula. (10 min)	Finalizar estudo do <i>slide</i> e ensaiar/ preparar-se para sua apresentação.	Administrar o tempo e a finalização da aula.

ETAPA 2 – NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O objetivo dessa segunda aula/encontro/etapa, de 1h40, é conduzir os alunos a conhecer os elementos que codificam o verbete de dicionário. Uma vez que os alunos já foram apresentados a esses elementos, nos *slides* interpretados e estudados na aula anterior, podem agora sistematizá-los como conhecimento.

Inicie o segundo encontro anunciando que os alunos terão 15 minutos em seus grupos da aula passada para revisitarem os conteúdos dos *slides* e ensaiarem para as suas apresentações – sugira que cada um faça um simulado da apresentação para seus colegas em 5 minutos. Distribua uma ficha avaliativa de apresentação para cada aluno, com base na qual os alunos-ouvintes devem se pautar para dar dicas para que o colega-apresentador possa melhorar sua apresentação. (20 min)

Terminado o período do ensaio, oriente os alunos a formarem novos trios. Informe-os que houve uma mudança de planos: não haverá mais sorteio de apresentadores; eles terão que se reagrupar em trios com 1 pessoa de cada uma das apresentações (#1, #2, #3) – se for o caso, pode haver um ou dois quartetos, com 2 alunos com o mesmo número de *slide* repetido. Esta nova reorganização agrupará alunos dos três níveis de proficiência, de forma que os de menor proficiência podem se espelhar nos de maior proficiência.

Explique a nova versão da tarefa: cada aluno terá 5 minutos para apresentar os seus *slides* para os colegas do novo trio, de forma que todos irão apresentar. Os alunos-

ouvintes usarão a mesma ficha de avaliação para monitorar a performance dos colegas. Essas fichas devem ser recolhidas ao final da aula, para que possam ser revisitadas em outro momento.

Os alunos realizam suas apresentações. O professor monitora a escuta ativa dos alunos e controla o tempo da apresentação, sinalizando o fim dos 5 minutos de cada um. (20 min).

Uma vez finalizada as apresentações, em plenária, peça para que cada aluno socialize com a turma algo que não sabia, mas aprendeu com a atividade.

Enquanto os alunos dão seus depoimentos, o professor sistematiza no quadro as informações dos alunos e concede tempo para os alunos registarem o que foi sistematizado no quadro. (20 min)

Em seguida, o professor compara o quadro elaborado com os conteúdos apresentados no início da aula, discutindo com os alunos se os objetivos foram alcançados. (5 min)

Revisite as questões 4-5 do exercício de compreensão textual não respondidas na aula anterior, para então poderem respondê-las em dupla. Faz-se a análise e correção das questões no quadro. (10 min)

Explique o funcionamento do jogo [Kahoot!](#)[21]. Pode-se organizar a competição em times, um computador por time, se não houver um computador para cada aluno, ou se não houver internet Wi-Fi acessível, ou, ainda, se alunos não puderem baixar o aplicativo para se jogar no celular. Explique o objetivo do jogo: em cada uma das quinze questões, deve-se escolher a alternativa (acepção da palavra) que melhor explica o significado da palavra destacada da oração apresentada, com base na decodificação do verbete de dicionário fornecido. Enfatize que é mais importante acertar do que responder com maior velocidade. (20 min)

Finalize a aula avisando-os que jogarão outra rodada na próxima aula, incentivando-os a revisem as anotações para se prepararem para a próxima rodada do jogo. (5 min)

Etapa 2	
Duração	1h40 (2 aulas de 50 minutos)
Objetivo da aula	Conhecer como se decodifica o verbete de dicionário.
Conteúdo(s)	O verbete do dicionário bilingue: Abreviações, Símbolos, Organização de informações
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincéis e apagador • Laboratório de informática - computadores (quantidade: 1 terço do número total de alunos) • 3 Apresentações de <i>slides</i> de diferentes níveis de complexidade (básico, intermediário e avançado – fabricados ou selecionados da internet) • Ficha de avaliação de apresentação • 1 Jogo pré-preparado de Kahoot! (15 questões)[22]
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação pelos colegas-ouvintes. • Verificação informal do que foi aprendido até então. • Tabelamento das estatísticas de acertos dos alunos pelo aplicativo do jogo.

Atividades	Papel do aluno	Papel do professor
Preparação para as apresentações com as fichas de avaliação. (20 min)	Ensaiar e prática para a apresentação com base nas fichas de avaliação.	Controlar o tempo e supervisionar os ensaios.
Reagrupamento dos alunos em trios com a combinações dos 3 tipos de <i>slides</i> e apresentações de todos dentro dos trios. (20 min)	Apresentar os <i>slides</i> e avaliar as apresentações dos colegas.	Controlar o tempo e supervisionar as apresentações e avaliações.
Socialização pelos alunos da aprendizagem e sistematização desta no quadro para registro do que precisam saber para decifrar um verbete de dicionário. (20 min)	Elencar conteúdo aprendido.	Sistematizar no quadro os apontamentos dos alunos.
Conferência dos conteúdos/objetivos ao cotejá-los com a sistematização da aprendizagem. (5 min)	Acompanhar a conferência dos conteúdos/objetivos.	Mediar a conferência dos conteúdos/objetivos.
Revisitação das questões 4-5 não respondidas do exercício escrito da aula anterior. (10 min)	Aplicar o conhecimento para responder questões pendentes da aula passada.	Conduzir a aplicação do conhecimento à questões pendentes da aula passada.
Explicação do jogo Kahoot! . (20 min)	Jogar o Kahoot!, utilizando-se dos novos conhecimentos.	Gerenciar o jogo e a competição.
Designação do dever se casa: revisar as anotações para nova rodada do jogo. (5 min)	Programar-se para revisar suas anotações.	Motivar os alunos a se prepararem para a próxima rodada.

ETAPA 3 – NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O objetivo dessa terceira aula/encontro/etapa, de 1h40, é fazer o aluno aplicar os conhecimentos de leitura de verbetes de dicionários a uma situação real de texto em língua inglesa, especificamente a um exame típico ao vestibular. Embora tenham sistematizado o conhecimento e o aplicado, o domínio deste depende de mais prática, inclusive em gêneros textuais diferentes, para se garantir a transposição do conhecimento do contexto no qual ele foi aprendido para outro. É neste sentido que se desenvolvem as atividades e orientações que seguem.

Revisite as questões do jogo Kahoot! da aula anterior. Suscite daqueles que as acertaram como o fizeram e como raciocinaram, dando ênfase, se for o caso, para aqueles aspectos que a observação ou o relatório de estatística do jogo possa ter evidenciado. (20 min)

Jogue uma nova rodada com outras quinze questões. Os alunos já entenderam a dinâmica do jogo e viram como se aplica os conhecimentos para jogá-lo, logo esta rodada tende a ser mais competitiva. (20 min)

Revise as questões desta segunda rodada do jogo Kahoot!. Repita o processo de suscitar daqueles que as acertaram como o fizeram e como raciocinaram. (20 min)

Volte para a sala de aula convencional.

Explique que farão individualmente um simulado de exame de inglês de vestibular, aplicando verbetes disponibilizados a um texto específico, para julgar os itens. Distribua a atividade e disponibilize dicionários impressos para quem quiser, poder consultá-los, também. Os alunos não precisam necessariamente usar os dicionários, pois os verbetes necessários para responder às questões do simulado já se encontram no exercício impresso, mas em vista do que foi aprendido, cria-se a situação do aluno poder espontaneamente recorrer ao dicionário, para auxiliá-lo na compreensão quaisquer palavras no texto. (35 min)

Com a chegada do fim da aula, peça para os que ainda não terminaram fazê-lo como dever de casa. (5 min)

Etapa 3	
Duração	1h40 (2 aulas de 50 minutos)
Objetivo da aula	Aplicar os conhecimentos de leitura de verbetes de dicionários a uma situação real de exame em língua inglesa.
Conteúdo(s)	O verbete do dicionário bilingue: Abreviações; Símbolos; Organização de informações
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincéis e apagador. • Laboratório de informática - computadores (quantidade: 1 terço do número total de alunos). • Dicionários (quantidade: no mínimo 1 terço do número total de alunos). • 1 novo jogo pré-preparado de Kahoot! (15 questões).[23] • Prova de texto com questões V/F - texto sobre tema relativo à área técnica e com verbetes adaptados relativos a termos do texto.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação informal e oral na condução da discussão em plenária. • Consulta à tabela de estatísticas de acertos dos alunos do aplicativo.

Atividades	Papel do aluno	Papel do professor
Análise das questões do jogo Kahoot! e da racionalização dos alunos por trás de suas escolhas. (20 min)	Analisar e justificar o raciocínio subjacente à escolha da resposta correta às questões do jogo da aula passada.	Reforçar verbalmente o conteúdo conceitual para decifrar os verbetes.
Realização da nova rodada de Kahoot! (20 min)	Jogar o Kahoot! se utilizando dos novos conhecimentos.	Gerenciar o jogo e a competição.
Revisão das questões desta segunda rodada de Kahoot! e análise da racionalização dos alunos por trás de suas escolhas. (20 min)	Analisar e justificar o raciocínio subjacente à escolha da resposta correta às questões do jogo.	Reforçar verbalmente o conteúdo conceitual para decifrar os verbetes.
Deslocamento para a sala de aula convencional e feitura de exercício de compreensão de texto em formato de simulado de um exame vestibular em língua inglesa. (35 min)	Fazer as questões de compreensão textual do simulado e recorrer ao dicionário bilingue, se julgar necessário.	Monitorar a tarefa dos alunos para auxiliar a raciocinar com o uso dos novos conhecimentos.
Designação do dever se casa: terminar o simulado. (5 min)	Planejar-se para terminar o simulado.	Informar a expectativa de conclusão do simulado para a próxima aula.

ETAPA 4 – SALA DE AULA

O objetivo dessa quarta e última aula/encontro/etapa, de 1h40, é fazer o aluno avaliar e refletir sobre o processo percorrido de ensino e aprendizagem de decodificação e uso de informações de um verbete. Avalia-se a aplicação do conhecimento construído em contexto diverso, analisando e recapitulando este conhecimento, e em seguida realiza-

se uma autoavaliação, na qual constam e se consideram os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) propostos no início de uma sequência didática de inspiração de ensino integrado.

Deixe os alunos compararem suas respostas do simulado em duplas, e peça para que expliquem um para o outro seus raciocínios e escolhas. (15 min)

Explique que será usado o aplicativo *Plickers*[24] para corrigir o simulado. Distribua os cartões *Plickers*. (10 min)

Faça a correção da atividade coletivamente com o *Plickers*. (15 min)

Tire outras dúvidas sobre o texto. Chame atenção para vocabulário recorrente. (10 min)

Informe aos alunos que eles farão uma autoavaliação referente à sequência didática e que receberão as fichas avaliativas preenchidas na Etapa 2, para auxiliá-los. Distribua as fichas para preenchimento (ou se os alunos dispuserem de celulares e acesso à internet podem fazê-lo online. (20 min)

Suscite dos alunos uma avaliação geral da experiência e se for o caso, colete as fichas de autoavaliação. (20 min)

Etapa 4	
Duração	1h40 (2 aulas de 50 minutos)
Objetivo da aula	Avaliar o ensino e aprendizagem da sequência didática.
Conteúdo(s)	O verbete do dicionário bilíngue: Abreviações; Símbolos; Organização de informações
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincéis e apagador. • Projetor. • Prova de texto com questões V/F - texto sobre tema relativo à área técnica e com verbetes adaptados relativos a termos do texto. • Atividade <i>Plickers</i>: cartões e programação da prova. • Ficha de avaliação de apresentação preenchidas. • Ficha de autoavaliação com escala para cada item dos conteúdos.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação informal dos alunos. • Consulta à tabela de estatísticas de acertos dos alunos do aplicativo. • Preenchimento de ficha de autoavaliação pelo aluno. • Socialização informal da aprendizagem, em plenária.

Atividades	Papel do aluno	Papel do professor
Comparação das respostas do simulado em dupla. (15 min)	Comparar e discutir suas respostas com um colega.	Monitorar a execução da tarefa.
Correção do simulado usando o <i>Plickers</i> . (25 min)	Usar o cartão <i>Plickers</i> para divulgar suas repostas e tirar dúvidas quanto à correção das questões.	Gerenciar o uso do aplicativo e comentar as questões.
Esclarecimento de dúvidas sobre outros aspectos do simulado. (10 min)	Apontar dúvidas em relação ao texto do simulado.	Tirar dúvidas dos alunos e destacar vocabulário recorrente.
Autoavaliação dos alunos do processo. (20 min)	Preencher a autoavaliação.	Distribuir as avaliações anteriores e monitorar a execução da tarefa.
Avaliação coletiva: socialização das impressões e lições extraídas da sequência didática. (20 min)	Compartilhar suas impressões e lições com a turma.	Mediar as falas dos alunos.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lillian; MORAN, José. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, v.25, p. 45-47, junho, 2015.

BRASIL. INEP. Exame Nacional Do Ensino Médio. (ENEM) – Fundamentação Teórico-Metodológica. Brasília. DF. 2005.

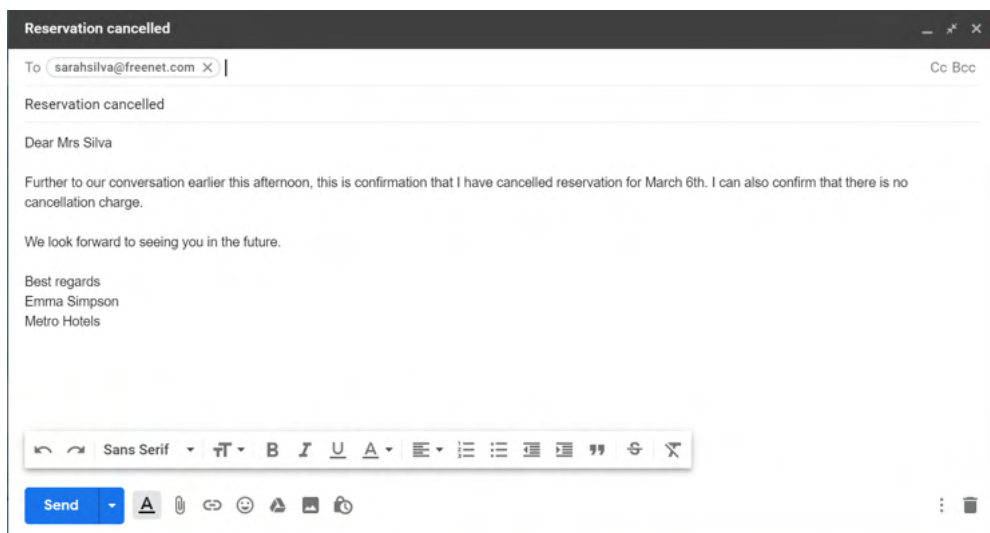
LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. *In*: LEFFA, Vilson J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras**: construindo a profissão. Pelotas, 2001, p. 333-355.

SALES, Márcia Castilho de; REIS, Renato Hilário dos. As Perspectivas de Integração no Currículo da Educação Profissional Integrada à EJA. **Rev. Espaço do Currículo** (online), João Pessoa, v.12, n.1, p. 153-170, jan./abr. 2019.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ANEXO 1

E-mail



Fonte: Próprio autor.

ANEXO 2

Verbetes para o e-mail

charge /tʃɑ:dʒ/ *substantivo, verbo* • **s 1** (cobrança) taxa **2 ~ sb (with sth)** acusar alguém (de algo) • *vt, vi* **3** cobrar **4** (bateria, revolver) carregar

forward /'fɔ:wəd/; US /'fɔ:r.wə-d/

Adjetivo, advérbio, verbo, substantivo • *adj* **1** para frente • *adv* **2** em diante • *vt, vi* **3 ~ sth (to sb) (carta, encomenda)** remeter algo (a alguém) • **s 4** (esporte) atacante

look /lʊk/ *verbo, substantivo* • *vi* **1** olhar **2** parecer **3 PHR V ~ forward to sth / doing sth** aguardar algo, esperar fazer algo (ansiosamente) • **s 4** aparência

Adaptados de: **Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês**
– Português-Inglês/Inglês-Português. São Paulo: Oxford do Brasil, 2010.

ANEXO 3

Ficha de avaliação das apresentações de *slides*

Nome do Colega	Clareza das informações	Postura e comprometimento	Confiança e desenvoltura	TOTAL
Ensaio				
Apresentação				

Escute a apresentação de seu colega o avalie com base em cada um dos três critérios na tabela acima com notas da tabela abaixo:

PODE MELHORAR	BOM	ÓTIMO
0	0.25	0.5

CLAREZA DAS INFORMAÇÕES

O apresentador se faz entender. A explicação é fácil de acompanhar.

POSTURA E COMPROMETIMENTO

O apresentador se mostra dedicado e envolvido com a tarefa.

CONFIANÇA E DESENVOLTURA

O apresentador mostra que domina aquilo sobre o que está falando, fazendo parecer seu fácil o seu trabalho.

ANEXO 4

Exemplo de Prova (Simulado) – duas páginas frente e verso

What's the correct spelling: Brasília or Brazilia?

(Fonte: < www.aboutbrasil.com> Acesso em 17/09/2018.)

In modern Brazilian Portuguese, the correct way of spelling is Brasília; notice the **accent** over the i. In Portuguese, Brasília and Brazilia are pronounced exactly the same way (as are Brasil and Brazil).

Brasília is written with an “s” because, in Portuguese, the correct spelling of the country’s name is Brasil. How come, then, that in English language, Brasil is written as Brazil?

The name brasil comes from pau-brasil, a kind of wood which once abounded in the Brazilian coast. So, if Brasil has always been the correct form, why do English speaking countries use the variation Brazil? This was caused by a Historical confusion.

The Brazilian Academy of Letters was founded only in 1897; until then, there was not any official institution in Brazil to **issue** norms on orthography (the Academy took over that function); besides, only a small fraction of Brazilian society had access to education. As a consequence, as there was not an “official” or “correct” definition on how to **spell** it, some people used to write “Brazil”, while others used “Brasil”.

This lack of definition had influence even in official documents. Let’s take, for example, the Brazilian **bills** of the epoch.



Nota de 1917. Fonte: <<https://www.jmesquitaleiloes.com.br/peca.asp?ID=3360316>> Acesso em 27/02/2021.

Nota de 1921. Fonte:<<https://www.antonioferreira.lrl.br/peca.asp?ID=137375>> Acesso em 27/02/2021.

The bill to the **left** dates back to 1917. Notice the inscription “Republica dos Estados

Unidos” at the top, and the “do Brazil” **right** under it. However, this other bill to the right, printed in 1921, brings the inscription “Republica dos Estados Unidos do Brasil”.

This confusion lasted until 1945, when Brazil and Portugal met and agreed on the first Orthographic Vocabulary of Portuguese Language; such vocabulary defined the form “Brasil”.

So, during a few decades, both Brazil and Brasil were used, **even** in official documents. Probably, during that period, the word “Brazil” was used more often than Brasil in English speaking countries. Even after Brazilians decided in favor of “Brasil”, other countries continued using the form Brazil.

Internet: < www.aboutbrasil.com >

Considering the text above and the vocabulary used in it, and the dictionary entries on the next page, judge the following items:

1. The word “bills” in the fifth paragraph is a verb.
2. The word “accent” in the first paragraph is stressed on the second syllable and refers to how someone speaks.
3. “issue”, in the fourth paragraph is a noun.
4. The verb “spell”, in the fifth paragraph, is an intransitive verb.
5. The verb “spell” and the noun “spell” have the same pronunciation.
6. “Right” in the third last paragraph is the opposite of “left” in the sentence before it.
7. “Even” in the last paragraph is an adverb.
8. The two notes presented have conflicting spelling of the country’s name.
9. It can be deduced that there is no English translation to refer to the word that gave the country its name.
10. The text attributes the different spelling of the country’s name to a lack of common convention.

Dictionary Entries

accent / 'æksent , 'æksənt/ s 1 sotaque 2 ênfase 3 acento (gráfico)

bill / bɪl/ substantivo, verbo

• s 1 fatura, conta: *phone/gas bills* contas de telefone/gás □ *a bill for 5,000 dollars* uma conta de 5.000 dólares 2 (GB **note**) nota (*de dinheiro*): *a ten-dollar bill* uma nota de dez dólares 3 (*esp GB*) (USA **check**) (*restaurante, hotel*) conta 4 programa (*de cinema, etc.*) 5 projeto de lei 6 bico (*de ave*) 7 (GB **peak**) viseira (*de bo- né, quepe*) **LOC fill/fit the bill** preencher os requisitos *Ver tb FOOT*

• vt 1 ~ **sb (for sth)** mandar a conta (de algo) a alguém 2 anunciar (*num programa*)

even / 'i:vən/ advérbio, adjetivo, verbo

• adv 1 [*uso enfático*] até, (nem) mesmo: *He didn't even open the letter.* Ele nem sequer abriu a carta. 2 [*com adjetivos ou advérbios comparativos*] ainda: *You know even less than I do.* Você sabe ainda menos do que eu. **LOC even if; even though** ainda que, mesmo que □ **even so** mesmo assim, não obstante

• adj 1 (*superfície*) plano, liso 2 (*cor*) uniforme 3 (*temperatura*) constante 4 (*competição, pontuação*) igual 5 (*número*) par **LOC be/get even (with sb)** (*coloq*) desferrar-se (com alguém) **V PHRV even out** aplainar-se, nivelar-se □ **even sth out** dividir algo equitativa-mente □ **even sth up** nivelar, equilibrar algo

issue / 'ɪʃu:; GB *tb* 'ɪʃju:/ substantivo, verbo

• s 1 assunto, questão 2 problema: *Let's not make an issue of it.* Vamos deixar isso para trás. 3 emissão, provisão 4 número (*de revista*) **LOC take issue with sb (about/on/ over sth)** (*formal*) discordar de alguém (sobre algo)

• vt 1 ~ **sth (to sb)** distribuir algo (a alguém) 2 ~ **sb with sth** prover alguém de algo 3 (*visto, etc.*) expedir 4 publicar 5 (*selos, etc.*) emitir 6 (*chamada*) fazer

leave /li:v/ verbo, substantivo

• (*pt, pp left*) /left/ 1 vt deixar: *Leave it to me.* Deixa comigo. 2 vt, vi ir-se (de), sair (de) 3 vt **be left** faltar: *You only have two days left.* So te faltam dois dias.

left /left/ adjetivo, advérbio, substantivo

• adj esquerdo

- *adv* à esquerda: *Turn/Go left. Vire à esquerda*
- **s 1** esquerda: *on the left* à esquerda **2 the Left** (Pol) a esquerda *Ver tb leave*

right /raɪt/ *adjetivo, advérbio, substantivo, verbo, interjeição*

• *adj* **1** (*pé, mão*) direito **2** correto, certo: *You are absolutely right. Você está absolutamente certo. Are these figures right? Estes números estão corretos? 3 adequado, correto: *Is this the right color for the curtains? Esta é a cor adequada para as cortinas? 4* (*momento*) oportuno: *It wasn't the right time to say that. Não era o momento oportuno para dizer aquilo. 5* justo: *It's not right to pay people so badly. Não é justo pagar tão mal às pessoas. □ He was right to do that. Ele agiu certo ao fazer isso.**

• *adv* **1** à direita: *to turn right* virar à direita **2** bem, corretamente, direito: *Have I spelled your name right? Escrevi direito o seu nome? 3 exatamente: *right beside you* exatamente ao seu lado **4** completamente: *right to the end* até o final **5** (*coloq*) imediatamente: *I'll be right back. Volto num instante. LOC right away* imediatamente □ **right now** agora mesmo *Ver tb CARD, SERVE**

• **s 1** direita: *on the right* à direita **2** certo: *right and wrong* o certo e o errado **3 ~ (to sth/to do sth)** direito (a algo/de fazer algo): *human rights* direitos humanos **4 the Right** (Pol) a direita

• *vt* **1** endireitar **2** corrigir

• *interj* (*GB, colog*) **1** certo, está bem **2** *right? certo?: That's ten dollars each, right? São dez dólares cada, certo?*

spell /spel/ *verbo, substantivo*

• (*pt, pp spelled, tb esp GB spelt /spelt/*) *Ver nota em DREAM 1 vt, vi* soletrar escrever **2 vt ~ sth (for sb/sth)** resultar em algo; significar algo (para alguém/ algo) **PHR V spell sth out 1** soletrar algo **2** explicar algo claramente

• **s 1** período, intervalo: *a spell of cold weather* uma onda de frio **2** temporada **3** feitiço, encanto **LOC** *Ver CAST.*

Gabarito do Exemplo de Prova (Simulado)

1. E
2. E
3. E
4. E
5. C

6. E
7. C
8. C
9. C
10. C

Gabarito do Exemplo de Prova (Simulado)

Ficha disponível em formato *Google Form*, que pode ser impresso ou acessado por internet: <http://bit.ly/SDVDBIP>

[1] Conforme Leffa (2001, p. 48-49), falar uma língua multinacional, como a inglesa, é apropriar-se dela de forma a contribuir com sua evolução – o que só é possível se se produz comunicação nesta língua.

[2] Documento Básico Enem. Brasília: Inep, 1999. p. 9

[3] Em 2018.2, no curso de Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Brasília - IFB.

[4] Apesar do foco de Sales e Reis (2019) no PROEJA, como as instituições e corpos docentes responsáveis pela implementação deste programa tendem a ser os mesmos para a implementação do EMI, é razoável traçar um paralelo entre as dificuldades de materialização da interação nas duas modalidades, reservadas as implicações decorrentes das diferenças pedagógicas de seus públicos-alvo.

[5] Segundo a escala de proficiência linguística do Quadro Comum Europeu de Referência (QCER)

[6] Denominado “Etapas”, nos quadros-síntese.

[7] Bacich e Moran (2015).

[8] Se não dispuser de computadores, pode-se imprimir as apresentações dos *slides*.

[9] *Vide Anexo 1.*

[10] Se não dispor de projetor, imprima o arquivo, ou renunciar ao uso do *Plickers* (*vide* Etapa 4) e realizar a correção com outra forma tradicional.

[11] *Vide Anexo 2*

[12] Caso não disponha de computadores suficientes, pode-se imprimir as apresentações de *slides* e utilizar o aplicativo *Plickers* (*vide* Etapa 4) com apenas o celular conectado do(a) professor(a).

[13] Sugestões: #1 <https://pt.slideshare.net/anammjorge/como-usar-o-dicionario>; #2 <https://pt.slideshare.net/FabioRLemes/uso-do-dicionrio-de-Ingua-inglesa>; #3 <https://www.slideshare.net/goodnesses/how-to-use-a-dictionary>

[14] *Vide* Anexo 3

[15] *Vide* Etapa 2 e Etapa 3.

[16] *Vide* Anexo 4

[17] *Vide* Etapa 4

[18] Ficha disponível em formato *Google Form*, que pode ser impresso ou acessado por internet: <http://bit.ly/SDVDBIP>

[19] Não há problema em os alunos se agruparem com quem sempre preferem trabalhar, pois trocarão de trios em certo momento da sequência.

[20] Tutorial Bitly: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/04/como-usar-o-encurtador-de-url-bitly-uma-opcao-ao-googl.ghtml>

[21] Tutorial Kahoot!: <https://pt.slideshare.net/marciotics/tutorial-kahoot-101946320>

[22] Nome do jogo em <https://kahoot.com/>: English-Portuguese Dictionary Skills 1: <http://bit.ly/KEPDS1>

[23] Nome do jogo em <https://kahoot.com/>: English-Portuguese Dictionary Skills 2: <http://bit.ly/KEPDS2>

[24] Tutorial *Plickers*: <http://aulaincrivel.com/guiaplickers/>



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2021